

ESTRATÉGIAS RETÓRICAS E OPERADORES ARGUMENTATIVOS NO DISCURSO DE AUTOAJUDA

**João Hilton Sayeg de Siqueira(PUC/SP)
Luiz Antonio Ferreira (PUC/SP)**

As palavras realmente encantam. Não importa a roupa que usem: se revestidas de pompa, podem esconder enorme simplicidade; sob a veste simples do cotidiano, trazem ensinamentos profundos. Provérbio, *slogans*, conselhos e crônicas aparentemente despretensiosas podem apresentar uma força irresistível, infundir a metáfora arrebatadora, seduzir e persuadir. As palavras são mesmo potentes e, por isso, respeitáveis. Juntas, moldam o discurso e ressaltam-se no contexto da retórica. Sustentam opiniões e se ligam por operadores argumentativos competentes para mover o querer, o fazer e o poder do outro. No discurso de autoajuda, sobretudo, assomam como um poderoso remédio: exploram o lugar da quantidade e da qualidade e, assim, solidificam um modo de ser e de ver o mundo. O objetivo do minicurso é mostrar, por meio dos estudos sobre argumentação, como o gênero autoajuda se constrói retoricamente para alcançar a eficácia, objetivo primeiro do movimento retórico.